



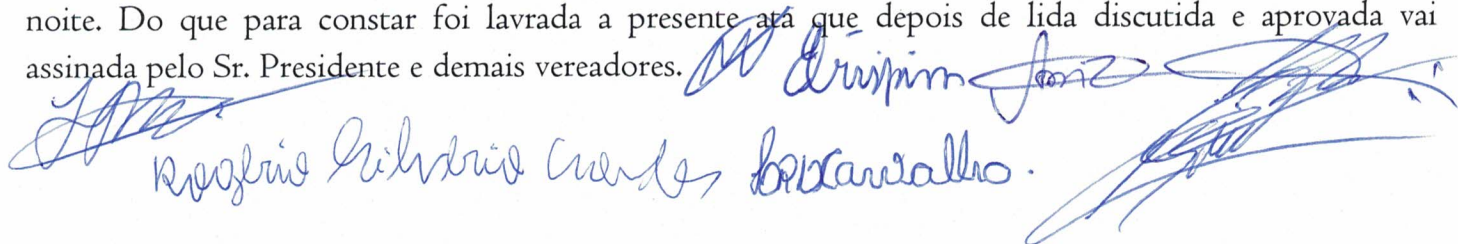
## CÂMARA MUNICIPAL DE CORDISLÂNDIA ESTADO DE MINAS GERAIS

### *Ata da 33ª Reunião Ordinária da 1ª Sessão Legislativa da 14ª Legislatura*

Ata da trigésima terceira reunião Ordinária da 2ª Sessão Legislativa da 14ª Legislatura, realizada aos seis dias do mês de novembro de dois mil e dezoito, às dezenove horas na sede da Câmara Municipal de Cordislândia/MG e estando ausente o Sr. Presidente o vereador Sr. Marcos Maciel de Oliveira e na forma prevista no Regimento Interno desta Casa, assumiu os trabalhos desta sessão o Vice-Presidente da Mesa o Sr. Josmar Mendes Rigo, que primeiramente desejou boa noite a todos e a Exm<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> Prefeita Municipal presente na sala das sessões. E após confirmada a presença de 07 (sete) vereadores os senhores Josmar Mendes Rigo, Antônio Cândido Nogueira, Nelson Luiz dos Santos, Lucilene Rosa Dias de Carvalho, Rogério Silvério Mendes, José Ricardo Mendes, Luiz Carlos de Paiva, e ausência dos vereadores os Senhores Marcos Maciel de Oliveira e Emerson Crispim, e havendo quórum legal, o Sr. Presidente disse que em nome de Deus, do povo e das Leis deste país estava declarando aberta a Sessão. Em seguida o Sr. Presidente solicitou a Assessora da Mesa leitura da Ata da trigésima segunda reunião Ordinária da 14ª Legislatura, que depois de lida, discutida e aprovada foi assinada pelos vereadores presentes. No expediente nenhum vereador se inscreveu para fazer o uso da palavra. E não havendo matéria a ser tratada na Ordem do dia e tendo se inscrito antecipadamente para fazer o uso da palavra, o Sr. Presidente passou a palavra a Exm<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> Prefeita Marlene Monteiro de Oliveira Pereira Prefeita Municipal, a qual primeiramente desejou boa noite aos senhores vereadores, e iniciou sua fala dizendo que a notícia que ela tinha a dar para eles não era muito boa, pois o que ela precisava levar até o conhecimento deles era a respeito da dívida do Estado com o nosso Município, assunto do qual ela havia distribuído uma cópia de um papel com informações onde constava os valores desta dívida. Logo em seguida a Exm<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> Prefeita solicitou a Assessora da Mesa leitura do Decreto nº 4481/2018 de 05 de novembro de 2018 que “Decreta situação de emergência financeira no âmbito do Município de Cordislândia-MG e dá outras providências”, o que foi feito e após leitura a Exm<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> Prefeita perguntou se algum vereador gostaria de fazer algum questionamento sobre o Decreto que havia sido lido e todos permaneceram em silêncio. Continuando a Sr<sup>a</sup> Prefeita contou aos senhores vereadores que no ano de 2017 quando o barco já estava começando a afundar ela havia ido em Brasília juntamente com a vereadora Sr<sup>a</sup> Lucilene participar de uma reunião muito importante sobre este assunto e que há duas semanas atrás ela também havia ido em uma reunião com o vereador Sr. Nelson só que agora na cidade de Belo Horizonte também participar de uma reunião do qual o assunto também era o mesmo a dívida do estado com os municípios. Então ela disse que estava segurando a barra desde 2017, tentando de todas as formas tirar de um lugar e colocar em outro para não deixar funcionários sem pagamentos, para não deixar a saúde a desejar trazendo tudo dentro do possível como pagamento de exames, cirurgias e muitas outras coisas que as pessoas precisam que ela estava fazendo de tudo, tudo que era essencial, e que uma das prioridades dela era a área da saúde e educação. E que assim ela gostaria de pedir o apoio dos senhores vereadores para que diante da população que eles eram representantes a ajudasse levando até o conhecimento deles que estes cortes que iriam acontecer como “corte de combustíveis”, “corte de viagens” entre outros que ela precisava fazer pois poderiam ficar sem verbas



para suprir essas e outras necessidades, pois inclusive a prefeitura já estava com algumas dívidas , que eram poucas mas que eles precisavam estar preparados. E que a Prefeitura precisava caminhar conforme a verba que caia e citou ainda que no dia de hoje era para ter caído para os cofres públicos o ICMS, mas que não havia caído um centavo se quer, disse ainda que o Município sobrevivia do FPM e que o restante era dos programas que o Governo mandava mas que não eram significativos e citou como exemplo que para manter o PSF urbano e PSF Rural gastava-se em torno de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) por mês e o valor repassado era apenas R\$ 8.000,00 (oito mil reais) que então o restante era recurso próprio. Continuando a Exm<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> Prefeita informou aos nobre vereadores que infelizmente iriam também haver demissões, que ela ainda não poderia dizer em quais setores pois estavam analisando, mas que elas iriam sim acontecer. Logo em seguida o vereador Sr. Luiz Carlos perguntou a Exm<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> Prefeita sobre a alienação de bens e móveis que havia sido citado no decreto, se ela tinha uma previsão de quando seria. Tendo a Sr<sup>a</sup> Prefeita o respondido que estava constando no Decreto este assunto como uma previsão, pois não saberiam dizer o que poderá acontecer, então era necessário deixar tudo previsto. Disse ainda que muitos Município que estavam passando pelo mesmo problema já haviam Decretado situação de Emergência, e que ela estava sendo uma das últimas a tomar essa decisão. Tendo em seguida o vereador Sr. Nelson dito que esta era a realidade que nós estávamos vivendo nos dias de hoje. Então a Exm<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> Prefeita disse que ela até tinha um caixa, uma reserva mas que esse caixa havia acabado que eles haviam chegado no limite e que ela não gostaria de ter que tomar esta decisão mas que havia sido necessário, por ela se fosse possível esperaria chegar até o final do ano sem ter que mandar ninguém embora, pois ela sabe dos transtornos, pois existem muitas famílias envolvidas, mas que era preciso e informou ainda que logo irá sair o concurso público pois eles já estavam preparando, pois era necessário e deixou claro que todos os contratados para o próximo ano ou terão que passar pelo concurso público ou por um processo seletivo, que isto estava na Lei e finalizou sua fala agradecendo a todos pela atenção e disse ainda que estava a disposição para responder dúvidas que estivessem dentro da parte financeira dentro do que fosse possível. E logo após o vereador Sr. Nelson disse a Exm<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> Prefeita que era muito importante esta satisfação que ela havia dado a eles vereadores, pois eles eram muito cobrados sobre os assuntos comentados por ela, e eles estando a parte do que realmente o Município estava passando, assim que eles forem questionados eles já saberiam o que responder, além de ter a internet que iria mostrar tudo que havia sido explicado nesta reunião. Tendo a Exm<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> Prefeita concordado com ele e dito que ela estava de olho em tudo, acompanhando de perto o que estava acontecendo em todos os setores da Prefeitura Municipal e que ela buscava corrigir o que estava errado e estava buscando sempre acertar e encerrou dizendo que ela estava como Prefeita para isso e agradeceu. Logo em seguida o Sr. Presidente agradeceu a Exm<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> Prefeita pelas explicações e desejou a ela uma boa noite. E continuando o Sr. Presidente informou os senhores vereadores que a próxima reunião seria no dia 13 de novembro as 19:00 nesta Casa. E não havendo mais nada a se tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a sessão agradeceu a presença de todos e desejou uma boa noite. Do que para constar foi lavrada a presente ata que depois de lida discutida e aprovada vai assinada pelo Sr. Presidente e demais vereadores.

A block of handwritten signatures in blue ink, including the name 'Regênio Gilvânio Mendes' and other illegible names.